

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

Brasil Fernandes de Barros*

É com satisfação que a *INTERAÇÕES* apresenta neste número às suas leitoras e leitores o número especial com o *dossiê Espiritismo em Perspectivas*, que apresenta artigos acadêmicos e resenhas críticas de pesquisadores/as do campo de estudos da religião sobre o espiritismo, sua história, sua trajetória de consolidação e suas perspectivas de desenvolvimento na sociedade brasileira.

Este *dossiê* especial foi proposto pelo Núcleo de Estudos de História do Espiritismo (NUESHE) sob a coordenação da professora Adriana Gomes (PPGH-UNIVERSO) em conjunto com Rodrigo Farias de Sousa (UFRJ) e do Grupo de Pesquisa Políticas, Ideologias e Religiões coordenado também por Adriana Gomes e por Angélica A. Silva de Almeida (IF-Sudeste de Minas), ambos cadastrados no CNPq, que com Marcelo Gulão Pimentel (COLÉGIO NAVAL) assinam o editorial. Os pesquisadores procuram situar, no editorial, os principais acontecimentos que marcaram a trajetória dessa nova religião, da França ao Brasil, onde eles destacam: o surgimento dos fenômenos das mesas girantes ainda nos Estados Unidos e a sua migração para a Europa; os estudos realizados por Allan Kardec a partir do seu contato com esses fenômenos; a organização e publicação desse material que deu origem ao seu corpo doutrinário; os conflitos experimentados em diversos segmentos sociais; a sua chegada ao Brasil ainda no século XIX; sua organização, desenvolvimento e as reações na sociedade.

INTERAÇÕES inicia o *dossiê* com o artigo *AS BASES FILOSÓFICAS DO NIILISMO E DO ESPIRITISMO EXPLICADAS SEGUNDO O CONFLITO ENTRE CIÊNCIA E*

* Mestre e Doutorando em Ciências da Religião do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. Bolsista CAPES. Brasil. ORCID: 0000-0002-5285-4871. E-mail: brasil@netinfor.com.br.

RELIGIÃO, proposto por Humberto Schubert Coelho, que discute o conhecido choque entre ciência e religião na cultura pós-iluminista, a polarização típica dos conflitos que permitiu a emergência de alternativas diametralmente díspares nos extremos do espectro, embora ambas perfeitamente conscientes da natureza do problema, onde o niilismo e espiritismo são dois exemplos clássicos de desdobramento dramático da crise da consciência europeia, e que repercutiram fortemente sobre as classes ilustradas latino-americanas.

O segundo artigo, intitulado *ESPIRITISMO E O SÉCULO DAS LUZES: a influência do iluminismo e da ciência do século XIX em Allan Kardec*, escrito por Brasil Fernandes de Barros, que também assina esta apresentação, procura demonstrar a influência do contexto Iluminista francês e da ciência do século XIX na vida e obra do pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail mais conhecido pelo pseudônimo Allan Kardec.

Em seguida, Marcos Moreira Marques nos traz o artigo *A CIÊNCIA ESPÍRITA: da França a sua chegada ao Rio de Janeiro imperial*, que tem o propósito de apresentar o processo de aproximação entre mesmerismo, homeopatia e espiritismo, na França do século XIX. Além disso, procura discutir o ambiente propício encontrado para o espiritismo no Brasil a partir práticas de cura oriundas da cultura negra e indígena para este estabelecimento.

Em *OLHARES SOBRE O ESPIRITISMO: aproximações entre os escritos de Cesare Lombroso e João do Rio*, as autoras Vanda Fortuna Serafim e Gabriela Harumi Araki analisam dois olhares de intelectuais, o italiano Cesare Lombroso (1835-1909) e o brasileiro João do Rio (1881-1921), que no início do século XX produziram discursos sobre a presença do espiritismo nas cidades de Milão, Itália e do Rio de Janeiro, respectivamente, que renderiam duas obras de referência para o estudo das religiões mediúnicas: *Hipnotismo e Mediunidade*, de 1909, e *As religiões no Rio*, de 1904, tomadas enquanto fontes históricas.

O artigo *O SERTÃO NOS FOLHETINS DOUTRINÁRIOS DE BEZERRA DE MENEZES (1880-1900)* por Flávio Lemos e André Seal tem por objetivo identificar as representações sobre as paisagens, sujeitos e práticas sertanejas do norte do Brasil, dadas a ler pela pena romanesca de Bezerra de Menezes. Trata-se como fontes os folhetins doutrinários *A Casa Assombrada*, *A Pérola Negra* e *Evangelho do Futuro*, todos publicados no jornal espírita Reformador entre janeiro de 1888 a dezembro de 1911 (com o intervalo de publicação entre 1891 e 1901).

A IMPRENSA ESPÍRITA PAULISTA (1873-1911): sociedades de ideias, religião e transformação social é o artigo no qual o autor Fausto Henrique Gomes Nogueira analisa a imprensa autodenominada espírita, particularmente no contexto de modernização

republicana em São Paulo, entre o final do século XIX e início do XX. Nesse sentido, efetua um inventário dos jornais e revistas e de seus diferentes projetos editoriais, além de apresentar os principais intelectuais espíritas envolvidos com a edição destes impressos.

O artigo de José Pedro Simões, *O ASSISTENCIALISMO ESPÍRITA*, aborda o tema do assistencialismo nas propostas e práticas espíritas. A despeito do esforço realizado por esse grupo religioso para superar as marcas assistencialistas, os argumentos apresentados reforçam a sua manutenção tanto nas concepções quanto nas atividades realizadas. O autor procura demonstrar o assistencialismo primeiramente de forma teórica, para em seguida, recorrer aos documentos da Federação Espírita Brasileira, que estabelecem diretrizes na área assistencial e a duas pesquisas realizadas em Santa Catarina.

Fechando o *dossiê*, no artigo intitulado *ESPÍRITAS DE ESQUERDA: rupturas, dissidências e (re)construção de novo ou (do novo)* de Marcos Scarpioni, o autor procura compreender a emersão de um grupo de espíritas com um novo perfil, os espíritas de esquerda, e faz uma busca pela compreensão de quais seriam as motivações, as influências, os fatores e demais pressupostos que tem con(in)duzido esta ruptura, dissidência e/ou reconstrução do espiritismo à brasileira.

A sessão de *temática livre* desta edição de *INTERAÇÕES* traz quatro artigos. O primeiro de autoria de Roberlei Panasiewicz, Amanda Nascimento Balestrini e Aine Nunes Gonçalves Neto - *EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO: teorias de Raimon Panikkar e propostas para um processo educacional escolar dialógico* procura analisar algumas teorias de Raimon Panikkar (1918-2010) visando construir Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) democráticos e promover ambiente escolar humanizador. Suas concepções, particularmente, da atitude pluralista, do método de diálogo e da noção de *ortopraxis*, podem estimular toda comunidade escolar a entrar na dinâmica participativa e construir Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) democráticos.

Em seguida temos o artigo intitulado *A POSSÍVEL BASE DA TERCEIRA VIA TOMÁSICA E A RELAÇÃO DESSA VIA COM A ETERNIDADE DIVINA* de Clodoaldo da Luz, que procura primeiramente refletir sobre a possibilidade de o tempo ser a base da terceira via tomásica. Em segundo lugar, procura investigar sobre uma possível relação da referida prova tomásica com o atributo divino da eternidade.

O autor Alonso Gonçalves nos traz o artigo *A RESERVA POLÍTICO-ESCATOLÓGICA DA IGREJA E A CRISE SOCIAL*, onde trata a partir das contribuições de Jürgen Moltmann e Giorgio Agamben de acentuar o aspecto político da igreja como contribuição ao atual contexto político-social. Aponta o retorno da *teologia política* como aporte para se pensar

os aspectos teológicos da política no espaço público, torna-se propício revisitar a igreja enquanto manifestação política com incidência social indelével, não obstante todos os problemas que acompanham a Igreja como instituição.

A sessão de *temática livre* se encerra com o artigo de Wanderley Dias da Silva, intitulado *É O CRISTIANISMO UMA FORMA SIMPLIFICADA DO BUDISMO? poderia ser ... mas o agápē não se origina onde śūnyatā se origina?* Neste artigo o autor discute o conceito de *śūnyatā* que é muitas vezes mal interpretado como *nada* e/ou *niilismo* procurando lançar alguma luz sobre este assunto, discutindo e contrastando o termo budista com um conceito central do cristianismo, a saber, *agápē*.

Na sessão *Debates e Comunicações*, o autor Rodrigo Nogueira Martins traz a comunicação intitulada *OS RITOS DO VODÚN SAKPATÁ*. Na sequência, temos por fim, a sessão de *resenhas*, livros sobre o espiritismo em harmonia com o dossiê onde são apresentadas as seguintes resenhas: *JUDICIALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO: O 'CRIME INDÍGENA' DE JOÃO BAPTISTA PEREIRA E A JURISPRUDÊNCIA DE FRANCISCO JOSÉ VIVEIROS DE CASTRO (1880-1900)* escrita por Roberto Augusto Maximiano; *ESPIRITISMO EM PERSPECTIVAS*, escrita por Jader dos Reis Sampaio e *QUE SOMOS NÓS? UM ESTUDO DA INTERAÇÃO ESPÍRITO, CORPO E AMBIENTE* realizada por Michelle Vianna Goliath.

A equipe editorial da *INTERAÇÕES* deseja aos seus leitores e às suas leitoras que as reflexões aqui propostas ensejem boas reflexões, debates e o avanço dos trabalhos acadêmicos na área Ciências da Religião e Teologia. Bom proveito!